

24h*

MORADORES DA GAMBOA DE BAIXO E DA VILA BRANDÃO RECLAMAM DE QUEM FOGE DO LOCKDOWN



PAULA FRÖES

Moradores da Vila Brandão colocaram lastros de cama para vedar acesso à praia

problema, prevenir para a saúde de todos nós. A gente ficar nessa situação do povo vir, trazer a doença, ir embora e a gente sobrar, não pode acontecer. Hoje em dia, nem quem tem dinheiro está conseguindo hospital”.

Na Gamboa de Baixo tem até faixa informando o fechamento da praia para visitantes. De acordo com Ana Caminha, líder comunitária local, se a situação não mudar, barreiras também serão colocadas. “Nesse segundo momento, a gente percebe a necessidade de radicalizar, de não permitir a visita de banhistas. Estamos preocupados com o contágio. É uma questão de saúde, que põe a comunidade em risco. O povo ia para o MAM, mas depois da Guarda Municipal fiscalizar por lá, passaram a vir em massa para cá”.

Marcos Carmo, mais conhecido como Prisque, 38, grafiteiro e proprietário de um bar no Solar do Unhão, explica que todas as iniciativas que visam o bem da comunidade são pensadas em conjunto pela associação de moradores e os proprietários de bares e restaurantes instalados no local.

“Essa preocupação vem da tentativa de colocar a comunidade em lugar seguro já que, de certa forma, a fiscalização nas nossas praias é mais difícil e o povo se aproveita disso. A nossa atitude vem para cuidar da gente já que quem vem não cuida nem de si, nem dos outros”, afirma Prisque.

A Guarda Civil Municipal (GCM) fez uma operação de fiscalização nas praias de Salvador no último fim de semana e registrou ocorrências na Preguiça e em Praia do Flamengo. Em nota, a GCM afirmou que as ocorrências foram contornadas e que o fim de semana foi tranquilo, sem muitos problemas para as quatro equipes de 25 guardas, totalizando 100 agentes distribuídos entre as praias da Cidade Baixa, Subúrbio, Preguiça, Rio Vermelho, Amaralina, Piatã, Itapuã e Flamengo.

“Nas praias do Flamengo e Preguiça houve algumas poucas pessoas que precisaram ser orientadas a deixar os locais. A operação foi considerada tranquila e ocorreu dentro da normalidade, de acordo com o planejamento prévio organizado pela GCM” diz o texto.

WENDEL DE NOVAIS*, ORIENTADO PELA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

Cansados de pedir aos banhistas para não irem às suas praias, moradores das comunidades do Solar do Unhão, Gamboa de Baixo e Vila Brandão resolveram fechar por conta própria o acesso ao mar em uma ação articulada entre as associações das três comunidades. A ideia é impedir quem deseja desobedecer ao lockdown de entrar e de contatar com o novo coronavírus quem vive nesses locais está respeitando o isolamento social. Segundo contam os moradores das três localidades, os grupos de banhistas sequer cogitam colocar a máscara de proteção e se aglomeram nas estreitas faixas de areia como se não existisse pandemia e falta de vagas em hospitais.

A autônoma Francisilaine Santos, 22, moradora do Solar do Unhão, diz que está assustada com o movimento de banhistas. Ela apoia a instalação da barreira no local. Segundo Francisilaine, o medo é tão grande que nem tem coragem de pôr a cara na rua já que pessoas de fora, em grupos e sem máscara, vivem passando por ali.

“Eu e minha menina ficamos 24 horas dentro de casa. Esse entra e sai de gente, com tudo que está acontecendo, deixa a gente preocupada. Aqui tem idoso, um grupo que precisa estar protegido. O povo vem em grupo de 4, 5 ou mais pessoas. E elas não respeitam, não querem sair quando pedimos, às vezes precisamos chamar a



Praia ao lado do MAM também foi interdita para impedir aglomeração de banhistas

Praia fechada para os fura quarentena

polícia militar”, conta.

Na Vila Brandão, a situação é parecida. Muitas pessoas apareceram nas últimas semanas para tomar banho de mar e, segundo moradores, de grupo em grupo, de repente, a praia já contava com quase 50 banhistas. O movimento fez os moradores

improvisarem uma barricada com tela e grades de cama para afastar os insistentes.

André Silva, 56, pintor nascido e criado na Vila, lembra que “o vírus está em todo lugar, todo mundo está pegando, então a gente tem que se cuidar, né? Instalar a barreira é se antecipar ao

•• O que estava acontecendo é que idosos e crianças ficavam em casa por causa de quem é de fora e não tem cuidado, não respeita a saúde de ninguém. Precisamos nos proteger Lais Araújo

Secretária da Associação de Moradores da Vila Brandão, sobre fechamento da praia